



# Portugal

Esta página em: English **Português**

## Descrição geral

---

Portugal tornou-se membro do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento — Banco Mundial — em março de 1961. Atualmente, Portugal é membro das cinco instituições que compõem o Grupo Banco Mundial. Portugal e o Banco Mundial colaboram com outros governos dos países membros para financiar projetos, delinear políticas e implementar programas para acabar com a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade partilhada.

### Parceria

O balcão de Portugal na agência do Banco Mundial em Roma trabalha para fomentar o consenso em torno da agenda internacional para o desenvolvimento e construir uma plataforma para a colaboração entre o Grupo Banco Mundial e Portugal. Fá-lo através da promoção de um melhor entendimento da missão e das atividades do Grupo Banco Mundial e através do estabelecimento de relações com as principais partes interessadas, tais como o governo, legisladores, organizações da sociedade civil, setor privado, universidades e meios de comunicação.

Apoia igualmente atividades de divulgação, frequentemente em colaboração com parceiros portugueses, como a organização e o apoio de conferências, seminários e outros eventos sobre temas relacionados com o desenvolvimento. A agência funciona como um ponto de entrada para grupos em Portugal que desejam entrar em contacto com o quadro de funcionários do Banco Mundial a nível global ou aceder à multiplicidade de informações que o Banco publica, e responde a questões dos meios de comunicação. Procura igualmente reforçar as oportunidades de colaboração entre Portugal e o Grupo Banco Mundial, através de cofinanciamento, fundos fiduciários e trabalho analítico conjunto em setores e regiões de interesse mútuo.

### Governador do Banco Mundial

A ministra das Finanças Maria Luís de Albuquerque representa Portugal no [Conselho de Governadores](#) do Banco Mundial, o órgão máximo de tomada de decisões do Banco. Os governadores, geralmente ministros das finanças ou do desenvolvimento, reúnem duas vezes por ano. Têm o poder de admitir e suspender os membros do Grupo Banco Mundial, aumentar ou diminuir o capital social autorizado, determinar a distribuição do lucro líquido do Banco, e decidir sobre a direção estratégica global do Grupo Banco Mundial.

### Diretor Executivo do Banco Mundial

O governador delega a responsabilidade pela supervisão dos negócios correntes dos interesses de Portugal no Banco a um diretor executivo (DE). Os DE(s) residem em Washington e, normalmente, reúnem de modo bissemanal para decidir sobre empréstimos e questões financeiras, projetos e políticas com impacto nas operações gerais do Grupo Banco Mundial. Piero Cipolione (Itália) é o DE que representa Portugal no Conselho de 25 membros [Diretores Executivos](#) do Banco Mundial, e Nuno Mota Pinto (Portugal) é o diretor executivo alternativo. O DE para Portugal representa igualmente a Albânia, Grécia, Itália, San Marino, Timor-Leste e Malta.

### Ações e Poder de Voto

O Grupo Banco Mundial possui um sistema ponderado de votação. Todos os membros do Banco recebem votos que consistem em votos por ações (um voto para cada ação do capital social do Banco detida pelo membro) e em votos básicos (calculados de modo que a soma de todos os votos básicos é igual a 5,55% da soma dos votos básicos e dos votos por ações de todos os membros). A distribuição do poder de voto difere de agência para agência dentro do Grupo Banco Mundial.

Portugal detém 0,3% das ações do [Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento](#), com 0,31% do poder de voto. Possui 0,25% do poder de voto na [Associação Internacional de Desenvolvimento](#), o fundo do Banco Mundial para os países mais pobres. Detém 0,35% das ações e 0,36% do poder de voto na [Sociedade Financeira Internacional](#), ramo do Banco no setor privado. Possui também 0,38% das ações e 0,41% do poder de voto na [Agência Multilateral de Garantia de Investimentos](#).

O Diretor Executivo de Portugal, representando também a Albânia, Grécia, Itália, Portugal, Timor-Leste e Malta, possui uma quota de 3,24% de votação no conselho BIRD, uma quota de 4,13% no conselho da Sociedade Financeira Internacional, e uma quota de 3,59% no conselho da Agência Multilateral de Garantia de Investimentos. A quota de 3,11% de Portugal no conselho da Associação Internacional de Desenvolvimento abrange igualmente a Albânia, Grécia, Itália, e Timor-Leste.

Para o estatuto de votação mais recente, consulte a [Página de Poderes de Voto](#).

Para obter informações sobre os fluxos de ajuda de Portugal como doador, consulte a página [Fluxos de Ajuda de Portugal](#).

Última atualização: Julho de 2013